

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**OBJETIVO: ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE/GO****DATA: 02/07/2013****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, às catorze horas e quinze minutos em
 002 última convocação, no auditório do Conselho Estadual de Saúde Goiás – CES/GO, situado à
 003 Av. Tocantins nº311, 2º andar, Centro, em Goiânia/GO. Realizou-se a Quinta Reunião
 004 Ordinária do ano de dois mil e treze, que tem objetivos: Item 1º- **Apreciação das ATAS de**
 005 **Reuniões Ordinárias referentes aos meses de Maio e Junho/2013; Item 2º- Apresentação**
 006 **do Coordenador da Secretaria-Executiva do CES/GO; Item 3º- Apresentação do Mapa da**
 007 **Saúde; Item 4º- Apreciação e Deliberação do PAM DST-AIDS de 2012 – 2013.** A mesa de
 008 abertura foi composta pelos membros da Mesa Diretora Conselheiros: Venerando Lemes de
 009 Jesus, Presidente do CES/GO; Maria Cecília Martins Brito, Vice-Presidente do CES/GO,
 010 Marcelo Rodrigues Silveira, 1º Secretário do CES/GO, e Neiton Pedro Chaves, 2º Secretário do
 011 CES/GO. O **Presidente Venerando:** abre os trabalhos cumprimentando e agradecendo as
 012 pessoas presentes, e solicita que o Conselheiro João Divino faça uma oração. Após a oração o
 013 **Conselheiro Marcelo** solicita a palavra e diz que como é Conselheiro de Saúde quer dar
 014 explicações do que está ocorrendo. Disseram que era funcionário da Prefeitura e recebia para
 015 ser Conselheiro, com isso está processando a Prefeitura de Anápolis, o Prefeito, a Primeira-
 016 dama e o Secretário de Saúde, por calúnia, difamação e perseguição. Como Conselheiro está
 017 cansado de fazer Controle Social em gabinete de promotor e delegacia de polícia. Diz ainda, ou
 018 os Conselheiros fazem Controle Social de verdade ou deixa de ser Conselheiro, que venham
 019 para as reuniões para discutir planos de saúde e políticas de saúde. 'Ninguém é obrigado a estar
 020 aqui, mas se está é para contribuir com milhões de pessoas que precisam de nós, estamos aqui
 021 para ajudar a população'. **Conselheira Mariselma:** diz que faz parte da Comissão de
 022 Monitoramento e a Comissão foi convidada pela Escola de Saúde Pública para realizar três
 023 projetos: 1. Capacitação de conselheiros estaduais de saúde, 2. Capacitação de inclusão digital
 024 pelo Programa PID do Ministério da Saúde, aos Conselheiros Municipais, para virem à Goiânia
 025 fazer essa capacitação; 3. Projeto do Fórum de Educação Permanente em Saúde, que a
 026 Comissão de Comunicação irá fazer, e precisa de mais Conselheiros para integrarem essa
 027 Comissão e contribuir com o projeto. A seguir o **Presidente Venerando** apresenta os
 028 informes e inicia a **Pauta: ITEM 1º- Apreciação das ATAS de Reuniões Ordinárias**
 029 **referentes aos meses de Maio e Junho/2013.** O Presidente pergunta se alguém quer fazer
 030 alguma ressalva, correção nas Atas, e não houve manifestação. O Presidente Venerando solicita
 031 que seja repassada uma cópia das atas para o Conselheiro Osmar ler. **Conselheiro Osmar:** diz
 032 que nas Atas anteriores não está escrito os nomes dos Conselheiros que justificaram a ausência
 033 e lembra que no corpo da Ata deverá vir o nome do Conselheiro que justificou sua ausência.
 034 **Presidente Venerando:** solicita que a justificativa de ausência de Conselheiros venha por e-
 035 mail, endereçada à Mesa Diretora, que deverá vir esclarecido o motivo da ausência, pode ser
 036 antecipadamente ou até quarenta e oito horas após a reunião. **DELIBERAÇÃO: as Atas dos**
 037 **meses de Maio/13 e Junho/13 ficam aprovadas. ITEM 2º- Apresentação do Coordenador**
 038 **da Secretaria-Executiva do CES/GO.** O **Presidente Venerando:** explica que o Neusinho foi
 039 convidado para vir para o CES como servidor e como a servidora Elisa pediu para sair, então
 040 ficou o Neusinho no lugar dela, que tem capacidade plena para responder pela secretaria-
 041 executiva. Disse ainda que, na reunião atrasada informou, em reunião, que indicaria o Neusinho
 042 para ser sabatinado pelo Pleno, e estipulou um prazo de quinze dias para apresentação de outros
 043 nomes pelos Conselheiros, que até hoje não apareceu ninguém, e como só tem o nome do
 044 Neusinho para ser sabatinado, sendo agora o momento. **Conselheiro Odesson:** diz que fica
 045 preocupado, porque determinados assuntos o Regimento não pode ser rasgado e, está no

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

046 Regimento e na Resolução 453 do CNS que quem escolhe o nome do secretário-executivo é o
047 Plenário, e tem-se que formar uma Comissão para discutir sobre este assunto, fazer uma
048 convocação na forma de edital, não pode ser feito na forma que foi feito. Disse ainda, que esta
049 secretaria já tem uma coordenadora, seria impossível apresentar hoje um novo coordenador.
050 “Ademais este Conselho precisa ser passado a limpo, tem muita coisa acontecendo errada aqui,
051 esta Mesa Diretora, infelizmente, talvez no afã de fazer as coisas direito, está fazendo tudo
052 torto. Este Plenário precisa de respeito, porque dar prazo de quinze dias para apresentar nomes,
053 quem sou eu, ou outro Conselheiro para indicar o nome de alguém. O nome do secretário-
054 executivo, precisa de convocação, deve ser na forma de edital, e é um cargo muito importante
055 para proceder dessa forma”. Manifesta que não tem nada contra o Neusinho, mas este assunto
056 deveria ter uma pauta específica para isso. 'Gostaria que o Plenário ponderasse sobre isso, e
057 decidisse certo. e exigia respeito dos Conselheiros, das autoridades, e dos Gestores e enquanto
058 Conselheiro fazermos a nossa parte'. **Conselheiro Gerinaldo:** reforça as palavras do
059 Conselheiro Odesson, de que é necessário ter uma Comissão para sentar e discutir, pois este é
060 um trabalho sério, é um assunto relevante, e conclama que este assunto seja feito através de
061 uma Comissão. **Conselheira Stefania Nolasco:** manifesta que o Neusinho é uma pessoa que
062 não precisa ser sabatinada, é uma pessoa que está inteiramente preparada para ocupar esse
063 cargo, é altamente competente para ocupar o cargo, que conhece de muitos anos, e todos estão
064 aqui em prol de defender o SUS, isso não é um assunto para ser discutido, pois se esse cargo
065 precisa ser ocupado devemos ser favoráveis. **Conselheiro Paulo:** reforça as palavras da
066 Conselheira Stefania, quando diz sobre o Neusinho, e comenta que, quando falou para o
067 Presidente de sua entidade que o nome do Neusinho estava sendo indicado para ser o
068 secretário-executivo do CES pediu para parabenizá-lo, e se dirigindo para o Pleno disse que o
069 Neusinho tem amplos conhecimentos sobre o SUS em Goiás. 'Nós temos quatro milhões de
070 pessoas no Estado que precisam de nós e nós precisamos aqui de pessoas que nos auxiliem, e
071 digo ao Neusinho o quanto é importante para esse Conselho, e para os Conselheiros, sabe das
072 precariedades que temos no Estado, precisamos de pessoas com conhecimento e que nos
073 auxiliem'. Disse ainda, 'Senhores Conselheiros vocês não tenham dúvidas que está na frente dos
074 Senhores uma pessoa competente, defensor do SUS, com conhecimentos das precariedades do
075 Estado e precisando de nossos dados'. **Conselheiro Neiton:** diz que não tem nada contra a
076 pessoa do Neusinho, mas com as ações da Mesa, que é contra assuntos decididos. Quer fazer
077 Controle Social e não ser político, o Controle Social precisa parar de ter dois pesos e duas
078 medidas, precisamos organizar e melhorar a secretaria-executiva, o Neusinho já esteve aqui no
079 CES, é uma pessoa boa, competente, mas a Mesa tem assuntos que pesa muito e outros que
080 pesa pouco, então não podemos esquecer que a secretaria-executiva é subordinada ao Pleno. A
081 Mesa vai discutir novamente esta questão e vai decidir se trás de volta para o Plenário. Na Lei
082 diz que o secretário-executivo é subordinado ao Pleno, é o Pleno que libera quem será o
083 secretário-executivo e não pode fugir disso. **Conselheiro Osmar:** manifesta que o Conselho
084 tem que ter mais coerência e respeitar as leis, os regimentos e estatuto do Conselho para se
085 fazer as coisas. O Pleno é quem deve deliberar sobre a secretária-executiva, o Neusinho já foi
086 Presidente dessa Casa por mais de dois anos e quando ele não podia vir na reunião cancelava-a.
087 Tem que ser sabatinado sim, e deve ser em uma reunião extraordinária só para isso.
088 **Conselheiro Fábio:** solicita que registre nota de repúdio à Mesa Diretora que deliberou sobre o
089 horário de início da reunião, hoje não é titular por uma arbitrariedade da Mesa, não pode mudar
090 o horário da reunião sem ter passado em Plenário. Parabeniza o Conselheiro Neiton, pelo seu
091 posicionamento quando diz que a secretaria-executiva é subordinada ao Plenário do CES.
092 Sobre o Neusinho, diz que foi seu vice-presidente, e se relacionavam bem, e todos mudam,
093 todos nós queremos um Conselho de Saúde bom, um Controle Social que primamos por ele. É

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

094 preciso entender melhor a fala do Conselheiro Odesson, porque foi requerido ao RH, ao
095 Gabinete da SES, para colocar no site da SES, que o CES estava recrutando para processo de
096 seleção pessoas para o cargo de secretária-executiva, para isso acontecer foi baixada uma
097 Resolução para normatizar de como se deve recrutar uma secretária-executiva para o CES.
098 'Digo ao Neusinho tome posse desse cargo, mas exija da Mesa Diretora que não atropete as
099 coisas, porque tem Resolução, tem ato normativo, e de como se contrata, fere o princípio
100 democrático, como você vai ser admitido, se o quadro de servidores da SES não foi consultado,
101 se havia interesse de outros profissionais, colegas seus para participar do processo, não é
102 democrático, não houve Controle Social'. **Conselheira Josenilda:** manifesta nota de repúdio
103 para os Conselheiros que ficam discutindo assuntos que já foram discutidos, pois tem outros
104 assuntos para serem resolvidos. 'O pessoal da DST-AIDS está aqui para discutir sobre a
105 contratação, também exijo respeito como Conselheira, temos pacientes que precisam de
106 médicos e de remédios, temos assuntos que não aparecem Conselheiros para participar, temos
107 projetos para atender ao cidadão, nós somos os representantes dos cidadãos, que estão lá
108 sofrendo na fila, precisando de nós, para nós produzirmos assuntos que nós temos que votar'.
109 **Conselheiro Maurílio:** é contrário com os encaminhamentos que a Mesa Diretora está dando
110 para a contratação da secretária-executiva, pessoa que conhece de referência, todas as
111 referências são muito boas, sempre ouviu dizer bem deste ex-presidente que sempre prestou
112 serviços de alta relevância, mas nem por isso, não podem e não tem o direito de atropelar a
113 própria legislação, 'se não respeitarmos o Regimento que nos orienta o nosso trabalho, como
114 iremos exigir isso de outras pessoas, como iremos chegar no interior, no controle, na orientação
115 e dizer que isso é ilegal, de cobrar de Conselhos Municipais, não se fere uma lei se ela não é
116 boa, muda-se primeiro a lei, não se fere a lei porque outros feriram a lei'. É absolutamente
117 contrário na forma de como foi conduzida a contratação do secretário-executivo, não entra na
118 questão da qualificação do Neusinho, pois as referências sempre foram boas. **Conselheira**
119 **Caroline:** demonstra insatisfação na questão de voltar ao assunto que já foi discutido, ficando
120 na mesmice, e do Conselheiro ter o nome indicado na Comissão e não vem participar, fica
121 decepcionada com essa questão de vai e vem sobre o secretário-executivo, se é um assunto que
122 trará melhorias para o Conselho está de acordo, e dessa forma está atrasando outros assuntos a
123 serem trabalhados. **Conselheira Shirlei:** manifesta de como terão condições de cobrar dos
124 Conselhos Municipais se aqui não estão respeitando o Regimento. A forma como deve ser feita
125 a contratação do secretário-executivo **Conselheira Maria Cecília:** pergunta quais leis, os
126 artigos das leis e normas que se trata da exigência do secretário-executivo que tem que ser
127 sabatinado e escolhido, pois não conseguiu localizá-las essa exata proibição. **Conselheiro**
128 **Fábio:** pede um aparte para dizer que este CES baixou Atos e Resolução que deliberou sobre a
129 matéria, ainda que na Resolução 453 não tenha trago, essa Resolução já existia antes da 453, e
130 teve funcionário, do CES, que pegou as Resoluções anteriores a 2008 empacotou tudo num
131 backup, e só ele que tem e ninguém mais tem, como você resgata as Resoluções anteriores a
132 2008, se você não tem acesso a própria informação? Mas tem a plena consciência que existe.
133 **Conselheira Maria Cecília:** pergunta se essa Resolução foi assinada e publicada, e como não
134 tem essa publicação? Se foi publicado no Diário Oficial teremos que procurá-la, fazer uma
135 busca, no Diário tem um processo de busca. E, voltando ao Neusinho diz que a pergunta
136 continua. **Servidor Neusinho:** diz que passar por todo esse diálogo, de corpo presente é fazer
137 parte da democracia. Para a pergunta da Dra. Maria Cecília disse não existir nenhum
138 documento, do seu conhecimento, seja nos documentos do CES ou legislação geral, seja no que
139 for que trata dessa matéria, só se ela existir agora, de uma deliberação do CES, a secretaria-
140 executiva fez um levantamento minucioso de todas as Resoluções do CES, seja
141 eletronicamente, seja no papel, e não conseguiu ainda localizar essa Resolução. Perguntado

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

142 para o Senhor Odesson e Senhor Osmar se essa informação existe nos arquivos deles e
143 disseram que não tem. A questão que traz que é preciso localizar este documento e que coloque
144 no seu devido lugar, não tem como se a Mesa determinar, existe uma necessidade premente de
145 organizar as coisas, continuarão trabalhando para que isso se resolva de maneira tranquila e
146 transparente, temos que ter tempo suficiente para colocar as coisas no lugar. **Presidente**
147 **Venerando:** diz todos fizeram as suas colocações e que o objetivo do CES é um só: trabalhar
148 pelos milhões de pessoas que dependem do SUS. Essa é a terceira reunião para tratar sobre este
149 assunto, e não achamos nos arquivos, pedimos se algum Conselheiro possui cópia dessa
150 Resolução que trouxesse para nós. 'O Conselho não tem o cargo de secretária-executiva, não
151 existe no CES esta lotação de secretária-executiva, já fomos atrás disso e vimos que os cargos
152 são do Secretário de Saúde e podem ser tirados a qualquer tempo. Não pode ser feito por
153 Decreto, porque pode ser revogado por outro Gestor quer entrar. Portanto, o que temos hoje é
154 uma Coordenação, que precisa ser administrada com competência, pedimos para que o
155 Neusinho viesse como funcionário, não foi imposto, como ele está lotado aqui no Conselho e
156 tem capacidade para executar a função assumiu a Coordenação, e como o Conselho não tem
157 outra pessoa com esta qualificação nada mais correto do que ele exercê-la. Não estamos aqui
158 para fazer a coisa errada, é fácil criticar e sair lá fora e falar inadequadamente. O que estamos
159 pedindo ao Pleno é que o Neusinho possa continuar com as demandas dos processos até que se
160 reveja o cargo de secretária-executiva, pois quando fizemos o pedido para o Neusinho vir o
161 Secretário falou que poderá solicitar a qualquer tempo o Neusinho de volta por causa dos
162 trabalhos que ele faz'. **Conselheiro Osmar:** alega que o Governador Marconi decretou a
163 extinção do cargo de Secretário-Executivo, e por isso que o secretário-executivo anterior se
164 demitiu, mas tem uma Resolução que trata sobre o cargo da Secretária-executiva. **Conselheiro**
165 **Marcelo:** faz encaminhamento: vamos procurar essa Resolução, e quando achá-la deverá ser
166 encaminhada para todos os Conselheiros e enquanto isso vamos trabalhar em cima da
167 legislação, e o Neusinho vai continuar trabalhando. **Conselheira Rosa Irlene:** solicita que
168 vasculhem para que se encontre este documento. **Conselheira Maria Cecília:** comenta que
169 todo Governo que assume faz todo o processo, se o Governo deixou ou esqueceu o Conselho,
170 cabe aos Conselheiros reescrever a lei, a história do Conselho. Os Conselheiros devem saber se
171 esta Resolução foi publicada, se existe ou não. Para a Conselheira o Neusinho fica na
172 Coordenação interinamente. Ela vê que tem muito para resolver e pede ainda disciplina na
173 marcação de reuniões. **Conselheiro Neiton:** diz: o que temos que fazer é complementar, que se
174 coloque os critérios, o pedido para se ter um secretário-executivo, se adequar ao sistema que
175 existia antes. **Conselheiro Odesson:** lembra que acima do Colegiado está a Ata, procure nas
176 Atas, e também o CES é deliberativo, o Governador não pode impor nada ao Pleno. **Presidente**
177 **Venerando:** entende que não existirá votação e o Neusinho vai continuar até que se resolva.
178 **Conselheira Josenilda:** consulta o Pleno se a quarta pauta poderia ser antecipada, pedindo
179 uma inversão de pauta. O Pleno aceitou. **ITEM 4: Apreciação e Deliberação do PAM DST-**
180 **AIDS de 2012 – 2013.** **Conselheira Josenilda:** solicita que a apresentação seja feita pela
181 técnica Letícia, Gerente de Programas Especiais, da SPAIS e dentro dessa gerência se encontra
182 a Coordenação da DST-AIDS, o qual aloca um recurso federal, e apresenta aos Conselheiros o
183 relatório da Comissão. Falará também, do ano de 2012 porque o CES esteve paralisado nesse
184 ano, e o de 2013. Após a apresentação e exposição passaram para as perguntas. **Conselheira**
185 **Sâmara,** do Grupo AAVE, fala que a apresentação mostrou que houve disponibilidade de
186 recursos para duas entidades, para a casa de apoio de Jussara e a outra para o Condomínio
187 Solidariedade. Pergunta quais os critérios para participar dos recursos? O Condomínio está no
188 PAM de 2012 e 2013 e ele está fechado, então porque está sendo disponibilizado este recurso
189 para o Condomínio? Para qual serventia? Onde está sendo utilizado esse dinheiro?

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

190 **Letícia/SPAIS:** os critérios para a escolha das casas de apoio são do Ministério da Saúde, que é
191 um credenciamento, o que fazem é uma intermediação, e tem dois tipos de leito que se
192 divergem de acordo com a características do paciente, para cada leito tem um custo mês que é
193 contabilizado pelo repasse. Existem mais casas de apoio, por exemplo o CADA de Aparecida
194 de Goiânia, e como é do município, os repasses vão diretamente para o município de Aparecida
195 e toda a questão financeira é via município. E como o do Condomínio Solidariedade e a casa de
196 Jussara não são municipalizadas, ai tem-se que fazer a parte de intermédio financeira, os
197 recursos de Jussara são repassados via convênio pela Secretaria, no Condomínio Solidariedade
198 eles eram conveniados com a OVG e agora está numa situação diferente de todas as casas de
199 apoio do Brasil, porque as casas são ligadas às ONGs e este está ligado ao Estado, como
200 unidade de saúde. Este recurso está disponível e os repasses são feitos diretamente para o
201 Condomínio Solidariedade com toda a burocracia do Estado, e está sob gestão da SUNAS.

202 **Conselheiro Gerinaldo:** comenta que cabe a nós ajudar, é preciso aumentar as casas de apoios,
203 temos que levantar questionamentos, propondo metas, diretrizes, indicadores, qual é a proposta,
204 qual é a população atendida, pois este é um projeto que tem dinheiro. **Conselheira Shirlei:**
205 pergunta como se monitora os recursos do Condomínio Solidariedade, se o Condomínio está
206 praticamente fechado, o serviço de odontologia foi desativado, este plano foi executado em
207 2012? E quando diz capacitação de servidores, como é isso? **Conselheiro Jean-Jacques:** quer
208 se referir ao relatório de 2013. O Condomínio está na Diretriz 13 do Plano, o Condomínio
209 Solidariedade não exerce a função de trabalhar na campanha de prevenção, não deveria compor
210 o PAM, deveria estar em outra diretriz, deveria constar dados como qual o número de gestantes
211 portadoras da AIDS, qual número de crianças contaminadas? E quantas que não tem o efetivo
212 tratamento? Qual serviço de especialidades? como funciona e onde? Qual é o valor que o
213 Estado repassa para os municípios? **Presidente Venerando:** questiona sobre a capacitação de
214 profissionais, e o PAM mostra as ações e metas, pergunta se há, se existem sobras de recursos e
215 o que pode ser feito. **Conselheira Maria Cecilia:** diz que o Condomínio Solidariedade, em
216 maio do ano passado conseguiu averbar a escritura do terreno. A Prefeitura não podendo arcar
217 como o custo dos servidores daquele estabelecimento, e o Estado entendendo que a estrutura
218 era de alta complexidade, então o Condomínio Solidariedade passou a ser responsabilidade do
219 Estado. Todo o recurso que a Letícia falou está depositado numa conta e estamos aguardando
220 uma posição da Procuradoria do Estado, para que a SES integre o Condomínio no HDT, e isso
221 tudo está sendo acompanhados pelo Ministério Público. **Letícia/SPAIS:** diz que a desativação
222 do serviço de odontologia, como era um serviço de referência, e o atendimento ficou para os
223 pacientes de Goiânia, e a casa de apoio tem o papel de abrigar, oferecer serviços, e dar apoio
224 para as pessoas que vem do interior, aquelas que precisam de locais para ter atendimento, uma
225 hospedagem, dando apoio para o tratamento, e como a demanda de serviços odontológicos do
226 Condomínio ficou reprimida para pacientes de Goiânia, entendeu-se junto à Comissão
227 Institucional de DST-AIDS, que essa demanda de odontologia quem deveria atender seria o
228 município de Goiânia. Por isso que naquele momento foi desativado, por entender que não era
229 uma demanda do interior e sim de Goiânia, porém novos projetos já estão participando e
230 fazendo consultoria junto ao HDT, onde terão essa possibilidade de ativação do serviço
231 odontológico. Sobre a capacitação de profissionais, em todos os programas de saúde vocês
232 encontrarão capacitação de servidores, não só na coordenação de DST. São realizadas
233 capacitações com grupos de 200 servidores, as capacitações são por temática. Para a prestação
234 de contas junto ao Ministério da Saúde tem-se um instrumento próprio, onde colocamos várias
235 capacitações que são necessárias como: executor de teste rápido junto ao Projeto Cegonha,
236 protocolo de tratamento para portadores de HIV. Outra pergunta foi de como estão realizando o
237 teste na primeira consulta e o diagnóstico em gestante, é justamente multiplicando o

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

238 conhecimento e formando pessoas para executar o teste rápido de HIV, e assim a gestante já na
239 primeira consulta fica sabendo sobre o resultado do HIV e a contaminação vertical. Já
240 realizamos capacitação na Regional Central e Pirineus, as Maternidades cadastradas no Projeto
241 Nascer e os Centros de Aconselhamento. A relação do monitoramento depende do indicador,
242 todos os serviços que fazemos no final do ano é publicado no site da SES. **Conselheira**
243 **Josenilda:** manifesta tristeza com a falta de respeito, não sabe para que tantas perguntas, pede
244 desculpas e parabeniza a apresentação da Técnica Letícia da SPAIS, e solicita a aprovação do
245 PAM DST-AIDS 2012-2013. Cobra ação, e diz que o Conselho tem que fazer cumprir e
246 acompanhar os gastos que estão parados, cabe ao Conselho acabar com a burocracia que
247 impede de gastar o dinheiro que está acumulado, vamos ajudar e ai sim vamos ver se está sendo
248 gasto da maneira correta. Se a denúncia do fechamento do Condomínio Solidariedade chegou
249 aqui, então devemos ir na hora ver o que está acontecendo. Em 2012 o Conselho estava de
250 greve, como o Relatório de Gestão seria apresentado? A saúde não pode parar se o CES está de
251 greve, tem gente que só sabe brigar. **Conselheiro Gerinaldo:** pergunta quem são os gestores
252 responsáveis pela aplicação do dinheiro? **Conselheiro Neiton:** diz que vai atrás do leite que
253 não chega, do Condomínio que não funciona, que vai fiscalizar e diz que o condomínio será
254 terceirizado. **O Presidente Venerando:** pergunta se o relatório está concluído, e se a Comissão
255 está satisfeita. **Conselheiro Jean-Jacques:** é contra a votação, quer que o plano seja
256 reformulado. **Conselheira Maria Cecilia:** diz que se a comissão analisou, deve-se acatar, não
257 somos novatos, ou os Conselheiros se agregam ou não, isto é insano ficar discutindo e
258 rediscutindo o mesmo assunto. **Conselheira Josenilda:** justifica que a questão não vai impactar
259 em nada, o recurso não saiu para o Condomínio, ele está acumulado, se a SES já regularizou,
260 ainda vai aparecer o Condomínio Solidariedade nos próximos relatórios, isso é burocracia.
261 **Presidente Venerando:** pede respeito dos Conselheiros de uns para com os outros, o fato do
262 Conselheiro ter chegado hoje não quer dizer que sabe mais ou menos do que os que estão aqui
263 a mais tempo. **Presidente Venerando:** coloca em votação a matéria PAM DST-AIDS de 2012-
264 2013. Em votação, na primeira contagem de votos 08 aprovam e 07 não aprovam, na segunda
265 contagem são 09 a favor e 06 contra. **DELIBERAÇÃO:** Fica **APROVADA o PAM DST-**
266 **AIDS de 2012 – 2013**, e solicita que conste na Resolução, que a SES deve apresentar relatório
267 e esclarecer ao CES sobre o Condomínio Solidariedade. O Conselho aprova os recursos e
268 precisa saber sobre o andamento dos novos recursos que virão, e constar na Resolução que todo
269 esse andamento deve ser apresentado para o CES/GO. **Conselheiro Jean-Jacques:** fala que
270 existe uma Resolução aprovada pelo Pleno do CES, que todos os documentos que chegam
271 seriam apresentados cópias para todos os membros e as entidades que fazem parte do CES para
272 ter conhecimento e ficar informado das matérias que chegam. **ITEM 3º: Apresentação do**
273 **Mapa da Saúde.** **Presidente Venerando:** disse que em respeito aos que ficaram será
274 apresentado o Mapa da Saúde pelo Técnico da SES, o Senhor Alan Kardec. O Técnico Alan
275 Kardec faz a apresentação do Mapa da Saúde e diz que esta mesma matéria poderá ser
276 apresentada em outra oportunidade. **Presidente Venerando:** solicita que a fala das Comissões
277 fiquem para a próxima reunião. **Servidor Neusinho:** finaliza dizendo que todos estão
278 estressados nestes dias, e vem observando o estado de espírito de cada um, e temos que ficar
279 em uma temperatura mais amena. Quer comunicar aos Conselheiros que os componentes da
280 secretaria-executiva são os cuidadores do Conselho, da imagem deste CES, esta imagem é
281 nítida ou não de satisfação? Se cair na segunda opção, o que devemos fazer para melhorar e na
282 primeira o que fazer para mantê-la? **Jacireni,** Diretora Geral do CMAC Juarez Barbosa, fala
283 que é novata, mas a impressão que tem é extremamente negativa deste CES, e isso é muito
284 ruim, e sobre o que o Neusinho falou, deseja que realmente a secretaria-executiva realize esta
285 ideia; disse que está a disposição dos colegas Conselheiros. **ENCERRAMENTO:** Nada mais

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

286 havendo a tratar, às 16:45h o **Presidente Venerando** encerrou a Reunião Ordinária do
 287 CES/GO. Estiveram presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:** Larissa Carneiro de
 288 Oliveira –Secretaria de Políticas para as Mulheres e Promoção da Igualdade Racial; Maria
 289 Cecília Martins Brito –CMAC Juarez Barbosa; Alessandro Jorge Lima –IDETCH Instituto de
 290 Desenvolvimento Tecnológico e Humano; Eliane Pereira dos Santos –APAE Associação de
 291 Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis; Rosa Irlene Maria Serafim –Núcleo de Proteção
 292 aos Queimados; Caroline Silveira Damasceno –CREFONO Conselho Regional de
 293 Fonoaudiologia 5ª Região; Jean-Jacques Rodrigues –SOEGO Sindicato dos Odontologistas de
 294 Goiás; Marcelo Rodrigues da Silveira –SINDSAÚDE Sindicato dos Trabalhadores do
 295 SUS/GO; Mariselma Lemes Rocha –SINTFESP Sindicato dos Trabalhadores Federais em
 296 Saúde de Goiás; Paulo Gome de Brito –SINDIACSE/GO Sindicato dos Agentes Comunitários
 297 de Saúde e de Combate a Endemias; Shirlei Maria Dionísio Martins –SINTASB Sindicato
 298 das(os) Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás; Stefania Cristina de
 299 Souza Nolasco –COREM/GO Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; Benedito da Silva
 300 Pereira –Associação Poli Vida; Daniel Regis de Oliveira –Projeto Rondon Associação dos
 301 Rondonistas do Estado de Goiás; Fábio dos Reis Fonseca –GRUPAGO Grupo de Pacientes
 302 Artríticos de Goiás; Gerinaldo Teodoro de Assunção –ABRAZ Associação Brasileira de
 303 Alzheimer e Doenças Similares de Goiás; João Divino Ribeiro –ADVEG Associação dos
 304 Deficientes Visuais de Goiás; Josenilda Ribeiro da Silva –CRCGO Conselho Regional de
 305 Contabilidade de Goiás; Maria das Graças Duarte Oliveira –Patoral da Saúde Nacional/CNBB;
 306 Maurílio José de Carvalho –CAL Conselho Arquidiocesano do Laicato de Goiânia; Neiton
 307 Pedro Chaves –ASPHEGO Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros de Goiás;
 308 Odesson Alves Pereira –AVCÉSIO Associação das Vítimas do Césio; Osmar Costa de Queiroz
 309 –ASFAPP/GO Associação dos Familiares e Amigos dos Pacientes com Distúrbios do
 310 Pensamento; Rosa Fernandes Lázaro –GAPHE Grupo de Apoio aos Portadores de Hepatite B e
 311 C; Sâmara Natacha Borges Gonçalves –Grupo AAVE Aids, Apoio, Vida, Esperança;
 312 Venerando Lemes de Jesus –UNIVIDA União Jussareense de Promoção de Menor e
 313 Adolescente; **Conselheiros Suplentes que assumiram a Titularidade nesta data:** Marina Rosa
 314 da Silva Souza –SECTEC Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia; José Roldão
 315 Gonçalves Barbosa –FEMIGO Federação das Santas Casas Hospitais e Entidades Filantrópicas
 316 de Goiás; Wilson Sodré de Miranda –Santa Casa de Misericórdia de Goiânia; Zander Campos
 317 da Silva –Fundação Banco de Olhos de Goiás; Gilene Coelho Santos –PCA Pastoral Carcerária
 318 Arquidiocese. **Conselheiros que Justificaram Ausência:** Halim Antônio Girade –SES/GO
 319 Secretaria de Estado da Saúde de Goiás; Sueza Abadia de Souza Oliveira –CRF/GO Conselho
 320 Regional de Farmácia do Estado de Goiás; Daniel Alves de Melo –SINIPETRO Sindicato dos
 321 Trabalhadores no Comércio de Minérios Derivados de Petróleo; Graciano Joaquim de Oliveira
 322 ASPECGO Associação dos Peritos em Criminalísticas; Lucilene Vítório Rodrigues –PC
 323 Pastoral da Criança.